

CURRÍCULO, ENSINO DE HISTÓRIA E NARRATIVA

GABRIEL, Carmen Teresa – UFRJ – cartesa@alternx.com.br

MONTEIRO, Ana Maria – UFRJ – anamont@superig.com.br

GT: Currículo / n.12

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Nosso objetivo, neste texto, é analisar as potencialidades e limites do uso do conceito de narrativa no campo curricular a partir de um lugar específico: o currículo de História. Trata-se de apostar na construção de um referencial teórico onde seja possível articular as contribuições teóricas vindas do campo da História, em particular da Filosofia/ da Teoria da História (Ricoeur, Hartog, Burke, Dosse) e da Epistemologia escolar (Forquin, Develay, Chevallard, Moniot) para pensar sobre o potencial heurístico da noção de narrativa nos estudos sobre o processo de construção dos saberes escolares no âmbito da disciplina de História. Defendemos que o reconhecimento da estrutura narrativa (Ricoeur, Moniot) inerente à produção do conhecimento histórico pode abrir pistas de reflexão para que as tensões entre as dimensões político-culturais, epistemológicas e pedagógicas presentes no processo de produção dos saberes escolares possam ser pensadas e enfrentadas de forma articulada.

Palavras-chave: narrativa, currículo de história, saberes escolares